

FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP E ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EDIÇÃO 2021

ACIDENTES DOMÉSTICOS EM CRIANÇAS DE ZERO A DOIS ANOS EM UM MUNICÍPIO MINEIRO DURANTE A PANDEMIA

Giovanna Fernandes Diniz¹, Daniela de Souza Ferreira²

E-mail: gigifd@hotmail.com

¹ Discente, Centro de Universidade do Cerrado Patrocínio (UNICERP), Enfermagem, Patrocínio, Brasil; ² Mestre; Orientadora; Docente, Centro de Universidade do Cerrado Patrocínio (UNICERP), Enfermagem, Patrocínio, Brasil;

Introdução: Os acidentes domésticos na infância referem-se aqueles ocorridos no lugar em que a criança habita-se ou em sua circunvizinhança, podendo ser incluídos os apartamentos, as casas térreas, sobrados de alvenaria ou madeira, entre outros tipos de residências. Esses acidentes ocorrem demasiadamente e durante a pandemia da COVID-19, observou-se que esse número teve um aumento significativo, elevando o índice de internações e óbitos infantis. Os acidentes domésticos são ocasionados por diversos motivos, dentre eles a vulnerabilidade das crianças, principalmente aquelas que possuem pouco tempo de vida e que passam rapidamente pelos picos de crescimento e saltos de desenvolvimento, como também a imaturidade dos pais ou responsáveis em pressupor que as mesmas terão a mesma percepção de risco e perigo como os adultos, fato que só acontece por volta dos sete anos de idade. **Objetivo:** Identificar o acidente doméstico prevalente em crianças de 0 a 5 anos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa, realizado com 71 mães de crianças de zero a cinco anos residentes em um município mineiro. Utilizou-se para coleta de dados um questionário individual e eletrônico, por meio da plataforma Google Forms. Os dados foram analisados por meio de medidas estatísticas descritivas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNICERP sob o Protocolo 2021 1450 ENF 006. **Resultados:** Foi identificado que a queda foi o acidente doméstico mais prevalente (49%) em crianças de zero a cinco anos de acordo com os participantes do estudo, seguido do engasgo (17%). Relativo a idade em que aconteceram os acidentes, predominou a faixa etária entre um a dois anos (53%), seguido de crianças menores de um ano (37,5%). **Conclusão:** Conclui-se os acidentes domésticos na infância ocorrem em números significativos. Dessa forma é importante que sejam implementadas estratégias de prevenção e promoção da saúde das crianças a fim de evitar que os acidentes ocorram, bem como treinamento e/ou orientações para pais e responsáveis sobre as condutas a serem adotadas diante dessas situações.

Palavras-chave: Acidentes. Crianças. Pandemia.